

# Bélgica ajudará Brasil a informatizar o ensino público

17 ABR 1988

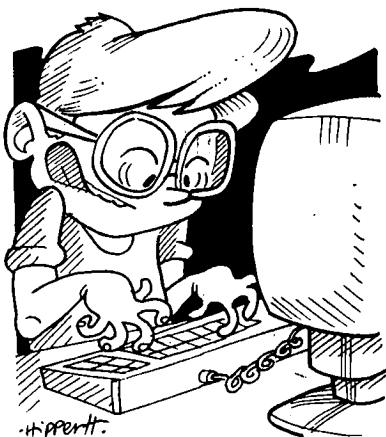
08079

BRASÍLIA — A Bélgica poderá ajudar o Brasil a equipar sua rede de escolas públicas com computadores. Esse, pelo menos, foi o tema exclusivo da conversa entre especialistas da Universidade de Liège e da MBL International (um ramo belga da Phillips) com os técnicos brasileiros em computação. Eles passaram toda a semana examinando o projeto do Ministério da Educação (MEC), que prevê a informatização das escolas de Primeiro e Segundo graus.

Os especialistas belgas — Brigitte Denis, da Universidade de Liège; e Alain Dupont e Oswald Pirex, da MBL International — vieram ao Brasil atendendo a um convite do Ministro Hugo Napoleão, que, em fevereiro passado, foi à Bélgica buscar apoio para a informatização do ensino público. Na ocasião, a cooperação técnico-científica foi apenas alinhavada, mas agora tem grandes chances de concretizar-se, admitiu Alain Dupont.

O Secretário de Informática do MEC, Ary Canguçu de Mesquita, informou que o Programa de Ação Imediata em Informática na Educação, elaborado pelo Ministério, foi muito bem recebido pelos técnicos europeus. Ele explicou que o projeto enfatiza a formação de recursos humanos e destacou que os equipamentos disponíveis no Brasil são perfeitamente adequados ao seu objetivo.

— Além de o nosso programa estar seguindo a tendência internacional



de privilegiar a formação de recursos humanos, nos aspectos pedagógicos ele também se ajusta à nossa realidade cultural — afirmou Mesquita.

Além disso, o Secretário de Informática do MEC explicou que o Programa de Ação Imediata em Informática na Educação não só permite o acesso ao computador de alunos e professores de Primeiro e Segundo graus, como possibilita o desenvolvimento de recursos humanos no ensino público. Em quatro Estados — Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Pará e Mato Grosso do Sul — já foi aprovada a implantação dos Centros de Informática e Educação (Cieds). Até o fim do ano, o Ministério da Educação espera implantar pelo menos um Cied em cada Estado.